Roselaine Araujo
Jornalista da Brasiliano INTERISK - raraujo@brasiliano.com.br

REFER aposta no Software INTERISK e padroniza processos de avaliação de risco

Com mais de 40 anos de existência, a REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - é uma das organizações que valorizam a Gestão de Riscos. Por isso, fechou parceria com a Brasiliano e investiu no Software INTERISK para otimizar seus processos e mitigar diversos tipos de ameaças.

A Fundação nasceu como uma entidade de previdência complementar criada para administrar o fundo de pensão dos funcionários da Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA), empresa extinta em 2007. Porém, seus colaboradores migraram para VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S/A. Atualmente, além da sua instituidora RFFSA, a Fundação possui inúmeros patrocínios, entre eles da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Hoje, a cia conta com participantes em todas as regiões do Brasil.

Divulgação

Saulo Maia, gerente de Riscos e Compliance.

Diante de uma estrutura grande, os desafios para manter a entidade segura não pararam de crescer. Saulo Maia, gerente de Riscos e Compliance, conta nesta entrevista porque a Refer escolheu o Software INTERISK para avaliar e eliminar riscos de modo prático e eficiente.

Desde quando e por que a Refer optou pela contratação do Software INTERISK?

Quando fui contratado para estruturar a área de Riscos e Compliance, em agosto de 2020, a proposta da Diretoria Executiva era mudar o foco do trabalho que era baseado em controle para trabalharmos a partir de então com a Gestão de Riscos.

Em busca desse aprimoramento, buscamos em setembro e outubro daquele ano uma ferramenta que de forma prática e eficiente realizasse todo o processo de avaliação de riscos, desde a identificação dos processos críticos, passando pela análise situacional, identificação dos fatores de riscos, diagrama DCE, matriz SWOT para identificação da motricidade, análise e avaliação de risco inerente e residual, avaliação de controles (walkthrough), definição do apetite de risco, indicadores, finalizando com o monitoramento dos planos de ação de forma sistematizada e que ainda apresentasse indicadores e uma visualização clara e objetiva da matriz de riscos da Fundação. Nesta oportunidade, a Brasiliano INTERISK, além de se enquadrar nos requisitos solicitados, foi a empresa que apresentou a melhor proposta comercial.

A Refer possui hoje uma atuação em todo o País, sendo bastante reconhecida no mercado brasileiro de previdência. Diante dessa estrutura, quais eram as principais dificuldades de gestão antes da implementação do Software INTERISK?

No passado, a Refer trabalhava com um sistema composto por planilhas em Excel. Com a entrada da atual diretoria executiva que trouxe uma visão moderna e atualizada sobre Gestão de Riscos, ficou evidente a limitação e insegurança que as ferramentas utilizadas geravam para a Fundação.

A principal dificuldade era a de visualização da Matriz de Risco de forma gráfica. Além disso, os setores não se falavam. A base de dados possuía fragilidades na geração de informações, a linguagem de programação não possibilitava atualização e o risco operacional era bem alto, já que as informações transitavam por planilhas sendo consolidadas depois pela área gestora.

Há quanto tempo a Refer implementou o Software INTERISK? Quais foram os benefícios que a solução agregou à fundação?

O Software Interisk foi implementado entre outubro e novembro de 2020. Robustez e padronização do processo de avaliação de riscos foram os principais benefícios que o sistema agregou. Porém, podemos acrescentar ainda nesta lista o contato com a equipe de consultores e a experiência proporcionada por eles. Ao longo de todo o processo de implementação, os consultores da Brasiliano participaram da revisão dos nossos normativos, política e manual de gestão de riscos. Destaco como benefício também o pronto atendimento das demandas que surgiram neste período.

Além do Módulo de Gestão de Riscos - GRC, a Refer implementou outros módulos do Software?

Sim. Implantamos o Módulo de Gestão de Perdas. A principal motivação para investir nesta solução foi poder contar com o nosso banco de dados de ocorrências ou materialização dos riscos, facilitando uma prevenção eficaz. Esses registros são importantes para aprimorarmos a mensuração da probabilidade e impacto dos riscos da Fundação. Com eles, são descritos os danos, envolvidos, repercussão na mídia, paralisação do processo, fragilidades da ocorrência, controles envolvidos, impacto real e potencial, identificação da causa raiz (DCE) e implementação de planos de ação, caso seja necessário.

Dentro do mercado de previdência, como você avalia o papel dos sistemas personalizados de gestão de riscos, no caso o Software INTERISK?

Entendo ser fundamental para uma gestão eficiente e eficaz à sistematização do processo de avaliação de riscos. A profissionalização do segmento de

EFPC demanda uma gestão de riscos robusta e confiável e não aquela que é feita só para atender aos órgãos reguladores/fiscalizadores.

A utilização do software nos proporciona isso. Acredito que temos obtido avanços expressivos a partir deste suporte tecnológico e principalmente no início do processo de mudança cultural, quando os gestores e agentes de riscos e compliance, participantes diretos da avaliação de riscos, assim como todos os funcionários, recebem mais conhecimento sobre os conceitos, se aprofundam no tema e visualizam o resultado do trabalho realizado por eles próprios.

O Software INTERISK proporcionou a Refer uma visão integrada e sistêmica de Gestão de Riscos Corporativos?

Sim. Atualmente é possível visualizar todos os riscos mapeados, tanto os estratégicos quanto os processos críticos. Tudo isso de maneira ágil e integrada com todas as informações da avaliação e análises realizadas apenas com alguns cliques.

Quais os desafios da Refer em relação à Gestão de Riscos Corporativos?

O principal desafio é a de mudança cultural. Esse trabalho requer tempo e muita dedicação da equipe responsável pela Gestão de Riscos, assim como do corpo diretivo da instituição.

É preciso apresentar a todos os funcionários de maneira fácil e menos técnica a necessidade de uma gestão efetiva de riscos. Temos que levar o entendimento que somos responsáveis pelos riscos inerentes aos nossos processos e que podemos utilizar ferramentas para gerenciá-los da melhor maneira possível. Esses são os principais desafios colocados no curto e médio prazo.

Gostaria de deixar uma frase que gosto atribuída ao "Oráculo de Omaha", Warren Buffett, que diz: "o risco vem de não saber o que você está fazendo".